

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TECNOLOGIA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022
UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

- Fundamentos da Educação Infantil– Prof^ª Me. Fátima A Medici
- Tendências Atuais do Ensino de Artes, corpo e movimento– Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Ana Maria Neto Gouveia da Silva, RA 18001579

Bianca Coloni dos Reis, RA 18001609

Jessica Rodrigues Santana, RA 1012021100312

Isabelly Caroline Bragas Rodrigues, RA 1012020200062

Carla Cissa Mafra, RA 1012021100175

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	6
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	7
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

No módulo “Educação, Sociedade e Tecnologia” vamos estudar o caso de Ana Carla, professora ingressante na educação infantil em uma escola municipal de uma cidade do interior do Brasil, Miracatu do Norte, que tem como principal renda a cana-de-açúcar. Logo após passar em um concurso público, Ana Carla passou a lecionar na única escola para educação infantil existente na cidade. Em suas aulas ela tem encontrado dificuldades para desenvolver suas atividades visto que a verba repassada para a comunidade é baixa, deixando assim com poucos recursos para investir em materiais didáticos diversificados para as aulas.

Ana Carla passou a observar que seus alunos são crianças ativas e estão sempre em contato com a natureza que rodeia a escola, como por exemplo brincando em volta do muro e até subindo nas árvores próximas. Por essa razão ela buscou meios alternativos que sejam possíveis para trabalhar nas atividades com seus alunos, crianças essas na faixa etária de 5 anos, podendo usar tanto a imaginação quanto a energia existente dentro deles para benefício das aulas e assim fazendo com que os alunos sejam os protagonistas desse aprendizado.

E para que tais iniciativas possam acontecer, Ana Carla usou como base as atividades encontradas na Base Nacional Comum Curricular, a BNCC. Lá ela não somente encontrou uma diversidade de atividades como também alternativas que coloquem o meio onde as crianças vivem como parte fundamental das atividades, podendo trazer a natureza para dentro das aulas, com brincadeiras com o corpo, faz de conta e de pinturas utilizando tintas extraídas da própria natureza.

O desenvolvimento do projeto nos faz refletir sobre formas de trabalhar com poucos recursos, mostrando que podemos sempre adaptar, criar maneiras de realizar as atividades com materiais diversificados conforme a realidade da escola, com um bom professor é possível desenvolver atividades diferenciadas através da reciclagem e de materiais naturais com custo zero, basta usar a imaginação e colocar a mão na massa. O principal objetivo do professor é colocar o aluno como protagonista desse conhecimento, lembrando de sempre considerar os conhecimentos que o aluno já possui para estimular o que ele irá aprender e assim proporcionar as experiências necessárias para o desenvolvimento integral da criança.

Por meio desse estudo podemos refletir como um bom profissional consegue mudar a realidade do local, apresentando propostas diferenciadas através do seu conhecimento e sua boa vontade. Ana Carla é uma professora muito empenhada.

Portanto, o objetivo desse projeto integrado é criar atividades de modo a propor formas de trabalhar e desenvolver o conhecimento da criança, mostrando como usar o meio em que se vive para melhor o auxiliar na execução de tarefas dentro e fora da sala de aula.

2 OBJETIVOS

- Analisar a prática pedagógica e o desenvolvimento de ensino e aprendizagem na Educação Infantil na vista do corpo em movimento;
- Conhecer elementos importantes que contribuam na construção no desenvolvimento de habilidades motoras e sócio afetivas;
- Estimular a adaptação entre o corpo, espaço, brinquedos e brincadeiras que movimentam o corpo;
- Identificar realidades e indigência que existem, para a construção eficaz das atividades usando o próprio corpo como material didático;
- Colocar o aluno como protagonista das atividades.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Assim como a maioria das cidades pequenas do Brasil, Miracatu do Norte tem sua principal renda vinda da lavoura. Tendo a cana-de-açúcar e uma usina como os lugares onde mais oferece emprego aos moradores. Nesta cidade com cerca de 15 mil habitantes é onde Ana Carla reside, uma professora da educação infantil que após passar em um concurso público começou a trabalhar na única escola que oferece educação infantil no município. Apesar dos desafios existentes em lecionar para essa faixa etária, Ana Carla também tem como principal desafio conseguir abranger o conhecimento na mente desses alunos. Essas crianças, com média de 5 anos, possuem pouco conhecimento, visto que seus pais assim como a maioria da população, mais precisamente cerca de 78% não concluíram os anos finais do Ensino Médio. E além de tal desafio, a falta de recursos da escola também a impede de oferecer outras atividades desconhecidas por eles.

Ana Carla como uma pessoa muito observadora começou a notar que os seus alunos além de crianças muito ativas em sala, também são bastante dedicadas na hora de brincar, gastando muita energia em brincadeiras como correr, pular, se balançar apoiados em galhos e até mesmo subir nas árvores próximas à escola. E lembrando-se do que ela aprendeu na faculdade, que as aulas não precisam necessariamente possuir apenas o currículo formal, Ana Clara observou na natureza grande oportunidade para ensinar seus alunos recorrendo a recursos de fácil acesso, mostrando-lhes várias formas de aprender, montando assim seu currículo informal.

Ana Carla com todo o conhecimento adquirido durante sua formação percebeu haver um documento de extrema importância que iria auxiliá-la no desenvolvimento cognitivo, motor e assim dar mais sentido na aprendizagem de seus alunos. Foi então que embasou as atividades na BNCC, esse documento procura dentro de seus campos de experiências, priorizar o desenvolvimento infantil em sua totalidade, colocando a criança como protagonista no centro do processo educacional. Basicamente esses campos de experiências norteiam o planejamento pedagógico dos educadores, eles fazem parte da etapa número um da BNCC que envolve a educação infantil.

A BNCC designa cinco campos de experiência para educação infantil, eles apontam experiências e habilidades necessárias que as crianças precisam para o desenvolvimento de forma plena, neles são enfatizados noções de afetos e atitudes que precisam ser aflorado nos cinco primeiros anos de vida da criança, buscando uma completa aprendizagem.

Um dos campos de experiência que Ana Carla irá enfatizar em suas aulas será o corpo, gestos e movimentos, esse campo de experiência pode ser traduzido como experiências pelas quais as crianças deverão ter acesso, interagindo, explorando, imaginando e se movimentando. O objetivo da Professora Ana Carla é que as crianças conheçam e reconheçam o próprio corpo: ela irá propor a exploração, sensações e brincadeiras que permitirá aos seus alunos que descubram suas potencialidades e limites corporais auxiliando assim no desenvolvimento de uma consciência corporal e também no cuidado com o próprio corpo. A professora Ana Carla sabe que através do corpo e dos gestos as crianças expressam as emoções, sentimentos, pensamentos, o movimento será utilizado por ela como ferramenta, pois é através do corpo que a criança explora o mundo ao seu redor, interage, brinca e se conhece. Por isso brincadeiras lúdicas e artísticas, como: dança, música, teatro, faz de conta, serão utilizadas pela professora, são estratégias fundamentais para que as crianças se desenvolvam e se expressam através de uma linguagem corporal, construindo uma aprendizagem efetiva e significativa. A proposta sugerida em questão será uma atividade ao ar livre, onde a professora Ana Carla irá levar seus alunos para apreciação da natureza e de seus elementos.

TEMA: PRODUÇÃO DE TINTA COM RECURSOS DA NATUREZA

OBJETIVO: observar os elementos da natureza para o processo de produção de tinta artesanal.

TEMPO ESTIMADO: 50 minutos

MATERIAIS UTILIZADOS

- > 01 Pote de 100ml de cola branca;
- > 25 gramas de cada pigmentos naturais, como: açafrão, terra, pó de café e urucum;
- > 100 ml de água;
- > 04 potes plásticos;
- > 04 recipientes;
- > 01 colher;

DESENVOLVIMENTO

Em um recipiente coloque 25 ml de cola, 12 ml de água e 01 colher cheia de pigmento, quanto mais pigmento, mais escuro fica a tonalidade da tinta. Fazer esse procedimento para cada pigmento e após ter feito as misturas, as crianças irão separar em cada pote para assim ser utilizada por elas.

INTRODUÇÃO

O olhar investigativo da criança é valorizado nesta proposta que parte da coleta de elementos da natureza que constituirá na produção das tintas.

AULA

Em roda a professora irá apresentar a proposta de atividade que irão realizar, mas antes terão que coletar os materiais ao redor da escola. A professora Ana Carla vai falar quais são os materiais, mostrando alguns exemplos, como o pó de café.

Ela irá com as crianças para o lado de fora para colher o açafraão, urucum e à terra.

Em roda e ao ar livre, irão espalhar todos os materiais coletados e assim dará início à produção das tintas, Ana Carla passará todas as orientações para que as crianças possam manusear os materiais com facilidade.

Após a produção as crianças irão pintar seus rostos para assim comemorar o dia do índio, trazendo ao aprendizado os costumes indígenas.

AValiação

A avaliação será processual, a professora acompanhará as crianças incentivando-as individualmente. O momento da apreciação da produção das tintas e a pintura em seus corpos traz indícios da exploração e contribui para a apuração do olhar de todos os envolvidos.

4 CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado, podemos concluir que as dificuldades enfrentadas pela professora Ana Carla são infelizmente recorrentes, mas é fácil de ser resolvida com muito empenho e dedicação. E usando como apoio todo o aprendizado adquirido no período da faculdade somados com as várias propostas apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Ana Carla poderá elaborar atividades que estejam cada vez mais acessíveis aos seus alunos.

Visto que o ambiente onde Ana Carla leciona é rico em recursos naturais lhe cabe usar de tais recursos para driblar a falta de materiais disponíveis para as atividades. Começando primeiramente com atividades que coloquem as crianças como centro do aprendizado, enfatizando assim como em um dos campos de experiências da BNCC, o corpo, os gestos e os movimentos. Trazendo até eles propostas que os fazem explorar, interagir e cada vez mais usar a imaginação através de atividades de faz de conta, brincadeiras ao ar livre e até mesmo confecção de materiais didáticos como por exemplo: tintas com recursos naturais.

Podemos concluir que o maior obstáculo para que se tenha uma aprendizagem mais rica muitas vezes está em nós mesmos, pois quando conseguimos observar o que está ao nosso redor e usar para nosso benefício conseguimos além de ter uma aula mais produtiva também conseguimos colocar a imaginação como principal agente na construção da aprendizagem fazendo assim com que tal ensinamento caminhe com a criança uma vida toda.

“ A imaginação é mais importante que a ciência, pois a ciência limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro.” Albert Einstein

REFERÊNCIAS

O Nascimento Da Lua. Youtub, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6zXJao2-5Fg>> Acesso em 24 março de 2022.

Base Nacional Comum Curricular (trecho Caderno práticas pedagógicas). Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/educacao-infantil/>> Acesso em 28 de março de 2022.

Unidades de Estudo- BlackBoard. UNIFEOB, 2022. Disponível em: <<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36917/content/390827>> Acesso em 31 de março de 2022.

ANEXOS



